

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 15 ABRIL DE 2025

Às dezenove horas e dois minutos do dia 15 de abril de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se, em segunda chamada, a 19ª **Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista**, contando com as seguintes pautas: 1- Lei Municipal de Incentivo à Cultura; 2- Maio Cultural; 3- Convocação para Eleição do CMPC biênio 2025/2027; 4 – Informes da Secretaria; 5- Proposta de Ação Cultural – Mapeamento dos Fazedores de Cultura; 6- Explanção dos dados do Evento Festa Jana; 7- Votação para aquisição de Gazebos para Feira de Artesanato. A reunião contou com a presença dos seguintes Conselheiros: **Poder Público** – Mariléa Rezenda Menezes (Secretária Municipal de Cultura e Turismo), Vanessa Reanho (Chefe da Divisão de Cultura), Maria Eduarda Santana (Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social), Tânia Regina Rosa Seminari (Secretaria de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação), Alexandre A. Lobato (Secretaria de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação), Elisângela Rodrigues Salvarani. **Sociedade Civil** – Izilda Aparecida de Toledo (Cultura Afro Brasileira), Rayra da Silva Xavier (Culturas Urbanas), Silvana C. de Almeida e Silvia Lima Lerner (Artesanato), Simara Claudia Raymundo (Culturas de Identidade Étnica), Luisa Ferreira de Almeida e Simone Simerman Félix (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município), Roberta Maroah Jacob (Artes Visuais e Gráficas), Eurípedes Menezes de Liz (Cultura Popular e Tradicional), Rafael de Oliveira Ferreira (Artes Cênicas, Performáticas e Corporais). A Sra. Presidente abre a reunião agradecendo a presença de todos e passa a palavra para a Sra. Secretária Mariléa que inicia seu discurso afirmando estarem tendo muitos problemas com os Pareceristas, que afirmam terem recebidos todos os projetos, mas que através do prazo ter sido prorrogado por mais 15 dias, os projetos enviados nesse período, não lhes foram encaminhados, e que exigem o pagamento pelos projetos avaliados, se recusando a avaliar esses outros 18 projetos que constam indeferidos e sem avaliação. A Conselheira Luisa pergunta para a Secretária quem enviou os projetos para os Pareceristas e obtém a resposta de que foram encaminhados pela extinta Chefe de Cultura Luisa. A Conselheira Luisa informa que na reunião anterior com a presença da extinta Chefe, foi questionado o erro do envio dos projetos sem avaliação da Secretaria e que isso não deveria ter acontecido. A Secretária diz então que só tomou conhecimento do acontecido com a chegada da atual Chefe Vanessa e que a partir daí estão se mobilizando e procurando uma solução a qual está muito difícil e que com certeza não estavam achando a solução e de tal forma estariam encaminhando para o Jurídico do Município para darem uma solução. Usando a palavra a Chefe Vanessa, alega que muitos dos projetos enviados foram questionados pelos Pareceristas que não conseguiram abrir o que muito nos surpreende, pois os mesmos seguiram exatamente o que o Edital propunha. Na verdade, nós Conselheiros entendemos que existe um jogo de busca pelos culpados, quando a solução deverá partir da própria Secretaria de Cultura, pois os Fazedores de Cultura estão exigindo uma rápida solução. Seguindo com suas colocações A Chefe Vanessa alega que no Edital anterior consta como parte da Comissão Avaliadora a Sra. Presidente Izilda, A Ex Secretária Vanessa e a Ex Funcionária Ana, algo que não poderia constar o nome da Presidente Izilda, uma vez que ela também é Proponente. De tal forma, foi explicado pela Presidente Izilda, assim como pela Conselheira Luisa e outros, que essa Comissão além de ser do Edital anterior, não houve nenhuma votação pelo Conselho sobre




formação de Comissão Avaliativa, tampouco de Pareceristas, o que a Secretária explica que os Edital de Pareceristas é do ano de 2022, com vencimento esse ano. Enfim, a Chefe Vanessa faz a leitura de uma série de Decretos da Lei, que passam a ser tidos como não solucionáveis pela Secretaria..., portanto serão enviados para o Departamento Jurídico. A Conselheira Rayra, indaga sobre o posicionamento dos Pareceristas, entendendo que os mesmos avaliam que a Secretaria não teve capacidade de entendimento para dar prosseguimento ao trabalho já realizado pelos mesmos. Durante essas colocações, vários Conselheiros se manifestaram inclusive sobre como ficarão esses 18 projetos, uma vez que tiveram confirmação através do Google Forms do recebimento, e os mesmos estão sem avaliação? Continuando, se eles fizeram avaliação da maioria, eles teriam direito a receber, e se não poderiam propor uma nova Comissão para avaliarem esses 18 restantes? As Conselheiras Luisa e Rayra, perguntam qual o tempo para o Departamento Jurídico enviar as respostas? A Secretária alega não saber quanto tempo levará... Luisa então diz que não adianta questionarmos, pois quando da colocação ou afirmativas do erro foi feita e não foi contemplada, agora só resta esperar. Não temos respostas para nós, tampouco para os Fazedores de Cultura. Quanto ao Maio Cultural a Chefe Vanessa inicia sua fala dizendo que estão terminando suas últimas contratações de infraestrutura, segurança, programação, e aí a Presidente Izilda pergunta sobre o pedido da Comissão Afro, se está acrescentada, pois na última reunião a Chefe Vanessa disse que estava fechada e temos a acrescentar sobre 13 de maio e dia 25 – Dia da África, como tinha ficado? A resposta lida é de que sim 25 de maio estava inserida na programação. Tiveram alguns outros questionamentos sobre o evento do Maio Cultural, que a programação estava fechada e a Comissão queria informações sobre como seria contemplada e as Conselheiras Rayra e Luisa informaram sobre com o que poderiam contar para realização do evento, ficando de ser passada no dia seguinte, em se tratando de som, alimentação para o camarim, etc. A partir daí a Secretária e a Chefe começam a fazer a leitura da Programação, afirmando que tiveram cuidados para não bater com as programações da igreja, informando que terão atividades na Praça da Poesia, e em vários outros equipamentos do município. A Presidente Izilda pergunta para a Secretária e para a Chefe se tinham conseguido saber qual o valor do Fundo Municipal de Cultura, uma vez que na penúltima reunião elas tinham se comprometido em fazer esse levantamento, e a resposta foi dada pela Chefe Vanessa que diz ter tido uma reunião para tratar do PPA com a Secretária Marilea e demais, sendo um dos pedidos era saber sobre, e a resposta foi de que o Fundo foi retirado e transferido, para que o Ex Prefeito não fizesse uso no Orçamento. Continua dizendo que ela e o André conseguiram levantar que o valor da Empresa que realiza a Festa do Peão foi depositado 2024 e 2025, constando um valor de R\$ 1.200.000,00, sendo questionado que esse já era o valor sabido por todos Conselheiros e que assim que tenham tudo confirmado, ficou acertado que fosse apresentado um Extrato do Valor do Fundo Municipal de Cultura para o Conselho Municipal de Políticas Culturais. A Secretária volta a mencionaras regras sobre o uso espaço do Teatro Carlos Gomes, apesar de não concordar, palavras dela, dos 500 kilos de alimentos...A Conselheira Rayra questiona sobre as novas Leis Orçamentárias do Governo Federal do ano de 2024, se já estão vigorando nessa gestão, ou o Departamento Jurídico não está seguindo essas novas leis? Leis inclusive que ela Conselheira Rayra já tinha enviado no Grupo, que extingue vários processos

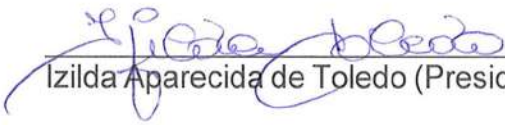


inclusive como esses. A Secretária responde que uma coisa é eles publicarem uma Lei, outra é a execução ou implementação dela, passando a detalhar as regras que regem a Secretaria. A Conselheira Luisa passa a relatar os acontecimentos desde a permissão autorizada pelo Conselho do uso do Fundo Municipal para que ela e a Conselheira Rayra pudessem participar de evento sobre o Encontro dos Agentes Territoriais de Cultura em Brasília nos dois dias, contando com viagem de ida e volta, hospedagem, alimentação e transporte de Bragança até o Embarque e o transporte da chegada até o local de hospedagem. Relataram que cumpriram com todos os protocolos que lhes foram apresentados pela Chefe Vanessa, inclusive com abertura de protocolo no Site Cidadão Bragantino. Acabaram sendo obrigadas a realizar os trâmites legais realizados pelo 9º Setor de Compras, ao ter que se dirigirem às empresas para fazer a cotação entre outros dissabores ocasionados pela Funcionária do Setor de Compras, que além de maltratá-la, foi extremamente grosseira, mal educada e no final, acabou bloqueando-a, o que ela relata estar muito constrangida e afirmando que irá fazer abrir um Processo Administrativo contra essa funcionária. Luisa aproveita para alegar à Chefe Vanessa sobre sua insatisfação e descaso com a situação pois ela estava acompanhando todo o processo e se dignou a enviar mensagem para a Conselheira Rayra às 20h do dia anterior à viagem, para informar que não havia dado certo. As Conselheiras alegaram falta de transparência com o andamento do processo e estavam deixando claro aos Conselheiros que não tinha sido feito uso do dinheiro solicitado do Fundo Municipal de Cultura. Seguindo, a Conselheira Silvana questiona sobre os futuros editais, inclusive da Lei Aldir Blanc, se estaríamos aptas para participar? A Chefe Vanessa acrescenta que estava acompanhando as lives do MINC, e que a Secretaria está com tudo em ordem e pelo que está sendo exigido em torno de 60% de uso, Bragança está com 95%, e sobre o edital da Lei de Incentivo, sendo que esse de 2024 encontra-se no Departamento Jurídico sem que se tenha uma data para retorno, ela pergunta se haverá abertura de novo edital, pois esse é anual e sempre abre no mês de dezembro, como ficaria? A Chefe Vanessa responde que não quer deixar para abrir no final de ano e que prefere que as premiações aconteçam no meio do ano. A Presidente Izilda aproveita para perguntar de como será o procedimento com as eleições do Conselho, pois ele vence dia 14/05 e até agora não houve Chamamento para as Eleições, ou se ela pretendia prorrogar por mais 6 meses até que se encaixem os procedimentos normais da Secretaria? Vanessa responde que a Secretária tem uma nova ideia sobre o Edital das Eleições, alegando que sempre trabalhou com Conselhos e gosta deles muito bem alinhados e transparentes, citando a dificuldade para construir o Conselho de Turismo para encontrar representantes, pois os mesmos são indicados. Continua dizendo que enviou o convite para vários representantes sem conseguir retorno, necessitando de um representante de hotelaria sem resposta. De tal forma, ela Secretária propõe para a Chefe Vanessa que mantenha todos os segmentos, mas que ela gostaria que cada segmento indicasse seu representante, o que foi recusado pela maioria dos conselheiros, explicando para ela que a eleição acontece através da Sociedade Civil que elege seus pares, detalhando o procedimento das eleições. A Secretária Mariléa aproveita para informar que estará viajando para Brasília nos dias 27 e 28 para receber um Prêmio de Cultura Sustentável conquistada por nós bragantinos, e ela estará nos representando. A seguir a Conselheira Luisa, fez a comunicação que está sendo exigida pelo MINC, pois uma vez que ela e a Rayra são Agentes

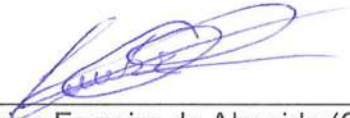


Territoriais Culturais, cabe a elas realizarem um mapeamento dos fazedores de cultura do município e região. Como existem Agentes em Atibaia que ficaram responsáveis por 2 municípios, restando para Bragança 16. A Secretária e a Chefe Vanessa perguntam para elas se já têm um plano para resolução, e elas respondem que pensam na realização de um Fórum Regional até o mês de julho. A Secretária aproveita para deixar claro da dificuldade de trabalho, uma vez que teve 70% de seu orçamento cortado. Prosseguindo a Conselheira Rayra apresenta o relatório de como foi a festa de 2 anos: Festeja Jana 2025, do Coletivo Janaina Dutra BP, acontecido no dia 06/04 na Praça Narciso Pinheiro/Planejada I, contando com várias atrações culturais, esporte e de lazer, os quais foram apresentados conforme protocolo exigido pela Secretaria de Cultura, mas para tristeza e surpresa, não obtiveram o mínimo de apoio ou respaldo, sendo então muito bem apoiadas em todas reivindicações pela Secretaria Municipal de Esportes que forneceu desde a água, uniformes, redes e bolas, ainda o acompanharam o desenrolar do evento que contou com número expressivo de participantes. Acrescentam ainda a realização de uma pesquisa com cerca de 50 pessoas, sobre o que achavam sobre o acesso à cultura do município? E para surpresa a resposta foi de que 79% dos entrevistados não conseguem ter acesso. A Chefe Vanessa e a Secretária Mariléa, informaram que têm projetos em andamento para toda a zona periférica e rural para breve. A Conselheira Silvana também relatou o mesmo problema em se tratando da falta de apoio e respaldo da Secretaria de Cultura, pois realizaram no mesmo dia da Coruja Buraqueira. A Secretária Mariléa justificou então que realmente foi uma grande falha da Secretaria, mas que estaria mais atenta e estava inclusive pensando em abrir uma janela entre agosto e setembro para organização dos eventos, fechando para o ano seguinte, pois todos os dias no mínimo 3 pessoas a procuram para realizar algum evento necessitando de algo da Secretaria, e que estava muito difícil atender á todos. A Conselheira Tania usando da palavra acrescenta que é preciso que todos aprendam a se planejar para os conhecimentos, eventos, etc, pois sem planejamento, impossível até viver. A Conselheira Silvana apresenta então o seu pedido através do Coletivo de Artesãs Arte na Garagem, para que o Conselho aprovasse a compra de 15 Gazebos, através do Fundo Municipal de Cultura, para que pudessem dar prosseguimento as exposições, sendo que desde de o mês de agosto foram retiradas as Tendas fornecidas pela Secretaria, e como expõe em praças o artesanato fica vulnerável aos galhos de árvores que caem, vento forte entre outros dissabores. De tal forma os Gazebos ajudariam e muito inclusive na apresentação e organização das exposições. A Secretária Mariléa se manifesta de forma contrária, afirmando que não participara da votação pois existe dentro do plano de governo da administração um Projeto de Parceria com o Senac e o Sebrae, para o desenvolvimento da criação de uma grande Feira de Artesanato, o que não aconteceria agora. Relata ainda que sempre participou de projetos por todo Brasil onde o artesanato sempre foi e é muito forte, inclusive com os índios (sendo imediatamente corrigida pela Conselheira Rayra: Indígenas). De tal forma não aconteceu a votação. Nada mais havendo a tratar, as 20:54h, a Sra Presidente Izilda Toledo, deu por encerrada a 19ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, a qual vai assinada por mim Secretária, pela Sra. Presidente e pela Secretária Municipal de Cultura e Turismo. Bragança Paulista, 15 de Abril de 2025.





Izilda Aparecida de Toledo (Presidente)



Luísa Ferreira de Almeida (Secretária)



Vanessa Reanho (Chefe da Divisão de Cultura)

